

Em cada viela ou piazza respira-se a arte florentina

Herança arquitetônica é patrimônio da Unesco

CHRISTIANE LOURENÇO

EDITORA DE PAUTA E REPORTAGEM

Até agora já passamos por tantos lugares sem que ainda tenhamos chegado ao símbolo máximo desta cidade toscana, o Duomo. É na imensa *Plaza San Giovanni* que fica a Basílica di Santa Maria del Fiore, chamada de Duomo ou Catedral de Florença. A mistura de cores – verde, branco e rosa – hipnotiza o visitante.

De arquitetura belíssima, a igreja impressiona pelo tamanho e também pela sua cúpula gigante, alaranjada. Seu exterior é muito mais rico em detalhes do que a parte interna. A construção é de 1296, mas embora consagrada pela Igreja Católica 140 anos depois, a fachada foi concluída apenas em 1887.

De tudo o que se lê antes da viagem, percebemos que há uma euforia ao se descrever a cúpula do Duomo, projetada por Filippo Brunelleschi, arquiteto e escultor nascido em Florença, e entregue em 1434. Construída sobre uma base octagonal, trata-se da principal obra de Brunelleschi e a primeira cúpula de grandes proporções de toda a Itália.

Como na catedral tudo é exagerado, assim é o campanário (onde estão sete sinos). Obra assinada por Giotto di Bondo-

Dan Brown

Florença ganhou ainda mais glamour após o lançamento, no ano passado, do livro *O Inferno*, do escritor americano Dan Brown. Referência ao *Inferno* de Dante Alighieri, a obra conta a nova aventura do simbologista Robert Lang (o mesmo de *O Código Da Vinci* e *Anjos e Demônios*) em Florença. É possível contratar guias que te levem pelo roteiro do livro.

ne, a torre é um disputado ponto turístico pela possibilidade de se ver Florença do alto de quase 90 metros.

Em frente ao Duomo está uma outra construção, o Batistério, a mais antiga de Florença, provavelmente construída no século 6 para o batismo de cristãos como Dante Alighieri.

Apenas depois de passar por ali é que o turista consegue entender o porquê deste tríduo da arquitetura ter sido considerado patrimônio pela Unesco. Afinal, pelo caminho que se vá nesta cidade, em meio a palácios e sobrados da Idade Média, respira-se a arte deixada pelos florentinos como herança à humanidade.



O Duomo di Firenze, a Catedral de Florença, o Batistério e o Campanário, com sete sinos, compõem o tríduo eleito patrimônio arquitetônico

Compras



Perdição

Berço das grandes grifes italianas e europeias, Florença é uma perdição para os que querem fazer compras. Há lojas de marcas como Armani, Fendi, Gucci, Yves Saint Laurent, Salvatore Ferragamo e Valentino, com preços que variam de centenas a milhares de euros e que estão concentradas na Via Tornabuoni. Mas há também outlets (The Mall, o mais luxuoso, e o Barberino, mais popular), com descontos em coleções antigas, sobretudo durante as temporadas de promoções que ocorrem em janeiro e julho. Para as lembrancinhas, as bancas de camelôs e pequenas lojas que ocupam as vias próximas da Plaza San Giovanni (onde fica o Duomo) atraem muitos turistas brasileiros, que também invadem os empórios em busca de embutidos e vinhos.

Santa Croce

No mesmo estilo do conjunto Duomo, é nessa basílica franciscana, de 1294, que estão os restos mortais de cerca de 270 importantes florentinos, entre eles Maquiavel, Galileu Galilei e Michelangelo. As tumbas,

ornamentadas por artistas como Donatello, são a atração principal. Fica na Piazza Santa Croce, 16, e funciona de segunda a sábado, das 9h30 às 17 horas, e aos domingos e feriados, das 13 às 17 horas.



Diante da torre, o melhor é perder a vergonha e brincar com a inclinação

No meio do caminho está a bela Pisa

Como geralmente o turista que está em Florença vem ou vai para Roma, no meio do caminho há uma parada obrigatória para conhecer Pisa. A viagem de trem rápido leva uma hora e a passagem custa, em média, € 8 (<http://www.raileurope.com.br>).

Mesmo que seja uma visita de apenas algumas horas, Pisa é uma das mais gratas surpresas em solo italiano. A cidade é pequena e as atrações estão praticamente numa mesma praça a Piazza dei Miracoli. Mas é o clima envolvente que dá todo charme à terra natal do astrônomo, físico e matemático Galileu Galilei.

A Piazza dei Miracoli abriga um conjunto arquitetônico que ficou famoso pela torre inclinada, mas ele é composto também por uma magnífica catedral em estilo medieval, a Duomo di Santa Maria Assunta. Há ainda um batistério como o de Florença, mas este é considerado o maior da Europa.

A famosa torre foi construída para ser um campanário, mas acabou conquistando fama pela impressionante inclinação. Com um pouco mais de tempo, vale subir os seus 296



Duomo di Santa Maria Assunta e batistério completam o visual da praça

degraus, opção não recomendada para quem sofre de claustrofobia. O ingresso custa € 15 e a visita dura meia hora. Há sempre muita fila, mas não é das mais demoradas que enfrentamos na Europa. Mas é ali na

imensa Piazza dei Miracoli, também conhecida como Piazza del Duomo ou Campo dei Miracoli, que se concentra a multidão. Se o visitante ainda der a sorte de estar ali durante um final de tarde com pôr do

Nas alturas

296

degraus

possui a Torre, famosa por sua inclinação. A subida, no entanto, não é recomendada para quem é claustrofóbico

sol, Pisa terá para sempre um lugar especial em seu coração.

A diversão é grande só de ver os turistas fotografando a torre em tudo o que é posição, principalmente simulando que a sustentam de uma queda com suas mãos. Casais também fingem abraçá-la.

Toda a graça, no entanto, depende de quem está no comando da câmera. Muitos se deitam para sentir a sensação de estar de frente para esse monumento também tombado pela Unesco e ampliar a dimensão de sua inclinação. A regra é deixar a vergonha de lado e brincar com o resultado das fotos.